



Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society

Vol. 34 SUPLEMENTO
AUGUST, 2009

TROPICAL PLANT PATHOLOGY
Former Fitopatologia Brasileira

Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society
Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia
ISSN 1982-5676

Editorial Committee (2009 - 2011) / Comissão Editorial

Address / *Endereço*

Cx. Postal 3066, 37200-000, Lavras, MG
Fone: 55-35-3829.1479, e-mail: sbf-revista@ufla.br
<http://www.sbfito.com.br/tpp>

President / Presidente

Ludwig H. Pfenning
Universidade Federal de Lavras, MG

Assistant Editors / Editores Adjuntos

Eduardo S.G. Mizubuti
Universidade Federal de Viçosa, MG

Mário Lúcio V. Resende
Universidade Federal de Lavras, MG

Associate Editors / Editores Associados

Alice K. Inoue Nagata
Embrapa Hortaliças
Brasília, DF

Lilian Amorim
Univ. de São Paulo - ESALQ
Piracicaba, SP

Renato B. Bassanezi
Fundecitrus
Araraquara, SP

André Drenth
University of Brisbane
Austrália

Luadir Gasparotto
Embrapa Amazônia Ocidental
Manaus, AM

Robert W. Barreto
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Carlos R. Casela
Embrapa Milho e Sorgo
Sete Lagoas, MG

Luis Eduardo Aranha Camargo
Univ. de São Paulo - ESALQ
Piracicaba, SP

Rosângela D'Arc Lima
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Francisco Murilo Zerbini Junior
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

Marciel João Stádnik
Univ. Federal de Santa Catarina
Florianópolis, SC

Sukumar Chakraborty
Queensland Bioscience Precinct
Austrália

Francisco F. Laranjeira
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Cruz das Almas, BA

Marcos Paz S. Câmara
Univ. Federal Rural de Pernambuco
Recife, PE

Valmir Duarte
Univ. Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, RS

Gary Odvody
Texas A&M University
Corpus Christi, EUA

Marisa A.S.V. Ferreira
Univ. de Brasília
Brasília, DF

Wagner Bettiol
Embrapa Meio Ambiente
Jaguariúna, SP

John C. Sutton
University of Guelph
Canadá

Nilceu R.X. Nazareno
Inst. Agronômico do Paraná
Curitiba, PR

Wolfgang Osswald
Technical University Munich
Alemanha

José da Cruz Machado
Univ. Federal de Lavras
Lavras, MG

Regina Maria D.G. Carneiro
Embrapa Recursos Genéticos
Brasília, DF

José Maurício C. Fernandes
Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS

Reginaldo da Silva Romeiro
Univ. Federal de Viçosa
Viçosa, MG

XLII Congresso Brasileiro de Fitopatologia
XLII Annual Meeting of the Brazilian Phytopathological Society
Rio de Janeiro, RJ - 3 a 7 de Agosto de 2009
Rio de Janeiro, RJ - August 3th a 7th, 2009

COMISSÃO ORGANIZADORA/ ORGANIZATION COMMITTEE

Presidente

Paulo Sergio Torres Brioso
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), RJ

Vice-Presidente

Ricardo Moreira de Souza
Universidade Estadual do Norte Fluminense
Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, RJ

Secretária

Luciana Pozzer
Superintendência Federal de Agricultura no Estado
do Rio de Janeiro - Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento (SFA-RJ/ MAPA)

Tesoureira

Andréia de Oliveira Gerck
Superintendência Federal de Agricultura no Estado
do Rio de Janeiro - Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento (SFA-RJ/ MAPA)

Comitê Técnico Científico

Presidente

Paulo Sergio Torres Brioso, UFRRJ

Demais membros

Andréia de Oliveira Gerck – SFA-RJ/ MAPA, RJ
Benedito Fernandes de Sousa Filho – Empresa de
Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
(PESAGRO/RJ), Campos dos Goytacazes, RJ
Carlos Frederico Menezes Veiga - UFRRJ, RJ
Lilian Ferro da Cunha – SFA-RJ/ MAPA, RJ
Luciana Pozzer – SFA-RJ/ MAPA, RJ
Luis Carlos Ribeiro – Associação Nacional de
Defesa Vegetal (ANDEF), SP
Maria Lúcia França Teixeira – Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPJBRJ), RJ
Renato Machado Ferreira – Secretaria de Agricultura,
Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAAPA-RJ), RJ
Ricardo Moreira de Souza – UENF, RJ

Equipe de Apoio

Abi Soares dos Anjos Marques – Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Recursos Genéticos
e Biotecnologia, DF
Adalberto Café Filho - Universidade de Brasília (UnB), DF
Alice Kazuko Inoue Nagata – Embrapa Hortaliças, DF
Ana Carolina Naves Ferreira – Sociedade Brasileira
de Fitopatologia (SBF), MG
Armando Takatsu - UnB, DF

Celso Merola Junger - SFA-RJ/ MAPA, RJ
Cláudio Lúcio Costa - UnB, DF
Everaldo Hans Studt Klein – UFRRJ, RJ
Francisco José Lima Aragão - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF
Gilmar Paulo Henz - Embrapa - Hortaliças, DF
Gislanne Brito Barros – UFRRJ, RJ
Guilherme Lafourcade Asmus - Embrapa Agropecuária
Oeste, MS
Ivan Paulo Bedendo - Escola Superior de Agricultura Luiz
de Queiroz (ESALQ - USP), SP
João Batista Tavares da Silva - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF
Jorge Alberto Marques Rezende - ESALQ - USP, SP
José Alberto Caram de Souza Dias - Instituto
Agrônômico de Campinas (IAC), SP
José Luiz Bezerra - Comissão Executiva do Plano da
Lavoura Cacaueira (CEPLAC), BA
José Maurício Pereira – SFA, MG
Jurema Schons – Universidade de Passo Fundo, RS
Juvenil Enrique Cares - UnB, DF
Ludwig H. Pfenning, UFLA, MG
Luiz Eduardo Bassay Blum- UnB, DF
Marcos Antônio Machado - Centro APTA Citros Sylvio
Moreira - IAC, SP
Maria do Socorro da Rocha Nogueira – Embrapa Meio
Norte, PI
Maurício Ercoli Zanon - Itograss Agrícola Ltda, SP
Messias Gonzaga Pereira – UENF, RJ
Paulo Sergio Bevilaqua de Albuquerque - CEPLAC, PA
Rosana Rodrigues - UENF, RJ
Sergio Florentino Pascholati - ESALQ - USP, SP
Soraia de Assunção Monteiro da Silva - UFRRJ, RJ
Sueli Correa Marques de Mello - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF
Sueli Gracieli – SBF, DF
Vera Lúcia de Almeida Marinho - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF
Wagner Bettiol - Embrapa - Meio Ambiente, SP

Orçamento, Gestão, Hospedagem e Atividades Sociais
Meta Marketing e Eventos Ltda, RJ

Divulgação, Treinamento, Informática e Logística
Acessi Informática Ltda, RJ

411

Desempenho do fungicida BAS 512 14F no controle químico da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*). Venancio, WS¹; Begliomini, E²; Rodrigues, MAT²; Meyer, MC³; Buffara, MA⁴. 1UEPG/EEACG, 2BASF; 3EMBRAPA, 4EEACG; 1. UEPG, Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, PR.CEP: 84001-970. E-mail: wsvenanc@uepg.br. Performance of fungicide BAS 512 14F in the soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*) chemical control.

O desempenho de fungicidas foi avaliado no controle da ferrugem da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) em Ponta Grossa, safra 2007/08, com a cv. BR-16, em delineamento experimental de blocos casualizados. Fungicidas avaliados: piraclostrobina, 260 + epoxiconazole, 160 (0,25 Lpc.ha⁻¹ + Dash HC[®] a 0,3% e 0,3 Lpc.ha⁻¹ + Dash HC[®] a 0,3%); piraclostrobina, 133 + epoxiconazole, 50 (0,5 Lpc.ha⁻¹ e 0,5 Lpc.ha⁻¹ + Assist[®] a 0,5%) e azoxistrobina, 200 + ciproconazole, 80 (0,5 Lpc.ha⁻¹ + Nimbus[®] a 0,5%). Foram realizadas duas aplicações, uma no estádio R1 e outra em R5.1, respectivamente. Houve redução da severidade e incremento da produtividade em todos os tratamentos com a mistura de estrobilurinas e triazóis, com e sem adição de óleo mineral. A mistura piraclostrobina, 260 + epoxiconazole, 160 mostrou-se eficiente no controle da doença não mostrando diferença estatística entre as doses avaliadas. Observou-se resposta na adição de óleo mineral para o fungicida piraclostrobina, 133 + epoxiconazole, 50. Para os dados de rendimento, observou-se um incremento entre 85,8% a 139,0% em relação à testemunha.

413

Manejo de sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis*) con aceites minerales en el cultivo de platano 'Harton' (Musa AAB). Chacón, D.1; Escalante, M.1. 1Universidad Nacional Experimental del Táchira. San Cristóbal, Venezuela. E-mail: mescalan@unet.edu.ve. Handling of black sigatoka (*Mycosphaerella fijiensis*) with mineral oils in the banana culture 'Harton' (mussa AAB).

La persistencia de la sigatoka negra en Venezuela ha obligado a realizar cambios en su manejo, con el uso de aceites minerales. A fin de determinar la mejor de las opciones disponibles se evaluaron diversas alternativas comerciales de aceites minerales para el manejo de la enfermedad. El ensayo se estableció en unidades de producción con manejo tradicional. Se aplicaron cuatro tratamientos: tres aceites (Banaceite[®], Rocío Spray[®] y Rocío blanco 80[®]) en rotación con fungicidas y deshoje fitosanitario. Se evaluó quincenalmente sobre el 1% de la población/parcela, determinándose la posición de la Hoja más Joven Infectada (HJI), la posición de la Hoja más Joven Manchada (HJM), número de Hojas Totales (TH), Porcentaje Ponderado de Infestación (PPI) e Índice de Severidad (IS). Banaceite[®] y Rocío Spray[®] mostraron más eficiencia, presentando los valores más elevados de HJI y HJM. Para TH, se observó que Banaceite[®] permite mantener mayor cantidad de hojas por planta; en cuanto a PPI, no se mostró superioridad en ninguno de los tratamientos y para IS el tratamiento de deshoje fitosanitario obtuvo el mejor promedio, esto pudo ser debido a la práctica eficiente de esta labor. En general, se puede decir que el tratamiento basado en Banaceite[®] y rotación con fungicidas, se mostró como el más promisorio para el manejo de esta enfermedad en la zona y época de estudio.

412

Manejo de cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) em milho (*Zea mays*): efeito da época de controle sobre a produtividade. Venancio, WS¹; Begliomini, E²; Rodrigues, MAT²; Meyer, MC³; Buffara, MA⁴. 1UEPG/EEACG, 2BASF; 3EMBRAPA, 4EEACG. 1. UEPG, Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, PR. CEP: 84001-970. E-mail: wsvenanc@uepg.br. Chemical management of the gray leaf spot (*Cercospora zeae-maydis*) in corn (*Zea mays*): effect of spraying timing on the yield.

Efeito no rendimento de milho submetido a fungicidas, nos estádios de 6-8 folhas e pendoamento, para o controle da cercosporiose foi avaliado em Ponta Grossa, safra 2007/08, com o híbrido Máximus, em delineamento experimental de blocos casualizados. Fungicidas avaliados: piraclostrobina, 260 + epoxiconazole, 160 (0,25 Lpc.ha⁻¹, 0,30 Lpc.ha⁻¹ e 0,35 Lpc.ha⁻¹ + Dash HC[®]); piraclostrobina, 133 + epoxiconazole, 50 (0,50 Lpc.ha⁻¹ e 0,60 Lpc.ha⁻¹ e 0,65 Lpc.ha⁻¹) e azoxistrobina, 200 + ciproconazole, 80 (0,30 Lpc.ha⁻¹ + Nimbus[®] a 0,5%). Houve redução da severidade e incremento da produtividade em todos os tratamentos avaliados, sendo eficientes no controle da cercosporiose. O controle da doença foi mais consistente quando a pulverização foi realizada no pendoamento, com eficiência superior a 99,0% para todos os fungicidas utilizados. Para os fatores de produção, observou-se que a maior sanidade das folhas e colmos, proporcionada pela pulverização no pendoamento, garantiu diferença estatística no peso de grãos e sabugo por hectare, garantindo uma relação mais eficiente na espiga (1/2/5 – palha/sabugo/grãos). Pulverizações realizadas no estádio de 6-8 folhas não apresentam o melhor controle para doenças que ocorrem na fase reprodutiva, podendo não persistir um residual adequado em caso de alta pressão e condições favoráveis ao patossistema.

414

Metodologia de manejo fitossanitário de PIF aplicada a pequenos agricultores de uva da Zona da Mata de Pernambuco. Tavares, SCCH; Lima, VC; Neves, RAF; Andrade, MGG. Embrapa Solos-UEP Recife-PE. Brasil. selma@uep.cnps.embrapa.br. Phytosanitary management methodology to IFP (Integrated Fruit Production) applied to grape vine small growers in Forest Zone of Pernambuco, Brazil.

A Produção Integrada de Frutas – PIF é aplicada no Brasil como um sistema de produção obrigatório para os produtos de exportação. Apesar das garantias de qualidade alimentar oferecida pelo sistema e desejada pelos consumidores, o seu uso exige investimentos fora do alcance de pequenos agricultores. Objetivando a redução de agrotóxicos, a maior preservação ambiental e a redução de custos de produção, em áreas de viticultura familiar do município de São Vicente Férrer, aplicou-se em pomar comercial (Sítio Munguba) a metodologia de manejo fitossanitário, como parte da PIF. Para as principais pragas, monitoramentos diários foram realizados anotando-se em planilha as ocorrências e quantificações. As observações foram feitas em quatro ciclos consecutivos, representando o primeiro e o segundo semestre. Os níveis de ocorrências das pragas, indicadores para pulverizações, foram ajustados da PIF-Uva publicados pela Embrapa Semi-Árido. As pulverizações portanto ocorriam quando realmente havia necessidade de controle. As condições climáticas também foram levadas em consideração principalmente para a doença míldio de maior ocorrência nos períodos de maior umidade relativa. A área estudada foi considerada como uma Unidade de Observação e o resultado obtido foi redução de 20 para 9 aplicações de agrotóxico por ciclo de produção. As famílias de viticultores receberam treinamento e uma cartilha para uso do monitoramento fitossanitário PIF. Apoio financeiro: PROMATA, FACEPE, BB.